



FIM DA 6X1 APROVADA NA CCJ

PRESSÃO SEGUE PARA VOTAÇÃO NO SENADO

Luta da CUT, das demais centrais sindicais e de movimentos sociais, o fim da escala 6x1 que **institui dois dias de descanso**, sendo preferencialmente um domingo, **reduz a carga horária de trabalho das atuais 44 horas semanais para 40 horas, sem redução salarial**, foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal no último dia 02 de setembro.

Para passar a valer o texto precisa ser votado e aprovado com 49 votos dos 81 senadores que compõem a Casa. A data para ir à votação no plenário do Senado depende da decisão do presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP).

A PRESSÃO PRECISA CONTINUAR

A agitação nas ruas e nas redes sociais permanece fundamental para o avanço desta conquista. Os trabalhadores e trabalhadoras devem agora ficar atentos aos Senadores que foram contrários à proposta na CCJ.

Dos 27 senadores presentes na comissão, quatro registraram **votos contrários**: Hamilton Mourão (Republicanos-RS), Tereza Cristina (PP-MS), Jaime Bagattoli (PL-RO) e Rogério Marinho (PL-RN), que coordenada a campanha presidencial de **Flávio Bolsonaro, candidato declaradamente contrário ao fim da 6x1**.

Nas redes sociais, é possível acompanhar e compartilhar os conteúdos da CUT Brasil e da CUT-RS. **Siga, se informe e compartilhe!**



**CUT BRASIL NO
INSTAGRAM**



**CUT-RS NO
INSTAGRAM**

ELEIÇÕES 2026

O PAPEL DO SINDICATO
NESSA DISPUTA

Mais do que escolher nomes, momento exige que a classe trabalhadora conheça os projetos e compreenda como as decisões políticas interferem diretamente em sua vida.



Plenária da CUT-RS organizou o movimento sindical para o período das eleições. Foto: Rita Garrido / STIMMEC

As eleições de 2026 se aproximam e, com elas, uma questão que interessa diretamente à classe trabalhadora: que país queremos construir e quais projetos estarão à frente das decisões dos próximos anos?

Para o movimento sindical, esse debate não pode ficar restrito ao período eleitoral. O Sindicato tem um papel permanente na defesa dos trabalhadores e trabalhadoras e também participa do debate público, levando informação e contribuindo para que a classe trabalhadora seja protagonista das decisões que afetam seu futuro.

Muitas questões do cotidiano de quem trabalha também são decisões políticas. Salário, aposentadoria, jornada, férias, proteção social, saúde, educação, transporte e geração de empregos interferem diretamente na vida das famílias.

Por isso, o papel do Sindicato não termina na negociação coletiva. A luta por melhores salários e condições de trabalho também passa pela defesa de políticas públicas e leis que garantam direitos e qualidade de vida.

As mobilizações pela redução da jornada e fim da escala 6x1 e pelo aumento do teto de isenção do Imposto de Renda mostram a força que a organização e a conscientização política possuem. São pautas que avançam quando a classe trabalhadora se mobiliza e pressiona por mudanças.

Isso demonstra algo que o trabalhador precisa ter em mente: aquilo que é conquistado

dentro da fábrica também depende da correlação de forças fora dela.

Uma convenção coletiva pode garantir reajustes. Uma mobilização pode conquistar melhores condições de trabalho. Uma negociação pode assegurar benefícios. Mas leis podem ampliar ou restringir direitos para milhões de trabalhadores. Governos podem fortalecer ou enfraquecer políticas públicas. Parlamentares podem votar a favor ou contra propostas que afetam diretamente quem vive do trabalho.

Por isso, acompanhar a política também é cumprir uma responsabilidade histórica de organização e representação da classe trabalhadora.

O VOTO E OS DIREITOS QUE
QUEREMOS PRESERVAR

Direitos que hoje parecem naturais foram conquistados com organização, mobilização e luta. Jornada de trabalho limitada, férias, 13º salário, aposentadoria e proteção trabalhista são frutos da ação coletiva dos Sindicatos e trabalhadores. E, assim como podem ser ampliados, também podem sofrer retrocessos.

É por isso que cada eleição importa. Quem ocupa os cargos públicos toma decisões que podem afetar o mundo do trabalho durante anos. Para o Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita, participar deste debate é reafirmar seu compromisso com a categoria e colocar no centro da discussão aquilo que está no cotidiano dos trabalhadores.

Trabalhador informado é trabalhador mais preparado para defender seus direitos. As eleições são uma oportunidade de fortalecer a participação da classe trabalhadora na vida pública. O Sindicato estará onde sempre esteve: ao lado dos trabalhadores, promovendo organização, informação e consciência para que cada cidadão exerça seu direito de escolha de forma livre e consciente.

SEJA SÓCIO

SINDICATO ORGANIZA
CAMPANHA DE
SINDICALIZAÇÃO

Uma nova campanha de sindicalização deverá acontecer em breve na base. Dirigentes e representantes da entidade estarão nas fábricas para conversar com os trabalhadores e trabalhadoras, apresentar o trabalho do Sindicato e convidar quem ainda não é sócio a fazer parte dessa luta.

Quando a categoria se organiza, sua voz ganha força para negociar e enfrentar os desafios dentro e fora das fábricas. Ao contrário do que tentam nos fazer acreditar, nenhum trabalhador conquista melhores salários, condições de trabalho e direitos sozinho. É esse o sentido da sindicalização: fortalecer a organização dos trabalhadores e fazer parte das decisões e das lutas da categoria.

O Sindicato está presente nas campanhas salariais, mobilizações e na defesa dos direitos, mas também na vida dos trabalhadores/as, com atendimentos e serviços como consultas médicas e orientações jurídicas. Quem é sócio também têm acesso à Colônia de Férias, Quadra de Esportes, Ambulatório Médico e Área de Lazer.

Quanto maior a participação dos trabalhadores, maior a força do Sindicato para negociar e lutar. Sindicalizar-se não é apenas ter acesso aos serviços da entidade, **é fortalecer a própria categoria e entender que as conquistas coletivas começam quando cada trabalhador decide participar.**

SEJA SÓCIO DO
SINDICATO!

Não precisa esperar a Campanha de Sindicalização começar, faça sua associação agora pelo site no QRcode abaixo:



Aponte a câmera do seu celular

JUNTOS!



NO TRABALHO E NA VIDA

SEGUIR NO ZAP

CANAL DE NOTÍCIAS DO SINDICATO



1º passo

Aponte a câmera do celular para o QR CODE ao lado;



2º passo

Acesse o Canal de Notícias do Sindicato e clique em "SEGUIR CANAL";



3º passo

Não esqueça de ATIVAR O SININHO para receber as notificações na tela do celular.

EXPEDIENTE



O jornal A Vez e a Voz é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Canoas e Nova Sta Rita – STIMMEC

Presidente: Paulo Chitolina

Vice-presidente: Silvio Bica

Secretário de Imprensa:

André Soares (Índio)

Assessoria de Imprensa: Rita Garrido

(Reg. Prof. nº 18.683) e

Rafaela Corrêa Amaral

Telefone DDG: 0800.000.0212

Colônia de Férias: (51) 98445.4017

Av. Paraguassu, 6541 - Mariluz

contato@sindimetalcanoas.org.br

Site: www.sindimetalcanoas.org.br

Rua Caramuru, 330 -

Centro de Canoas/RS

INDICADORES SALARIAIS

Salário Mínimo Nacional: R\$ 1.621,00

Piso Regional do RS: R\$ 2.049,76

Piso Terceiros REFAP: R\$ 2.212,67

Pisos Salarial Metalúrgicos |

Máquinas Agrícolas: R\$ 2.175,00

R\$ 8,21/hora (para menor aprendiz)

Reparação de Veículos:

Piso Normativo: R\$ 2.239,59 ou R\$ 10,17/h

Piso Admissional: R\$ 1.996,55 ou R\$ 9,07/h

Piso Ingresso Borracheiro: R\$ 1.996,55 ou R\$ 9,07/h

Adicional de Insalubridade:

Grau Médio / 20% do SM: R\$ 324,20

Grau Máximo / 40% do SM R\$ 648,40